

# ANÁLISE PRIMÁRIA DO ESTADO DE SANIDADE EM UM POVOAMENTO DE *Eucalyptus grandis* Hill (ex Maiden) SEM FERTILIZAÇÃO DE BASE NA REGIÃO DE SENGÉS – PR.

Juliano Saraiva Duarte. Vitor C. M. Coelho. Juarez Borges, Eduardo Lopes Almeida, Edson Rodrigues. União Latino-Americana de Tecnologia, Campus Jaguariaíva, graduação em Engenharia Florestal. e-mail: julianosaraivaduarte@hotmail.com.

## Introdução

O eucalipto tem origem na Indonésia, Austrália e Papua Nova Guiné sendo introduzido no Brasil na década de 40 se adaptando as diferentes regiões do Brasil.

Atualmente é uma das principais culturas florestais do país, considerando sua adaptabilidade aos fatores climáticos e condições adversas, que não prejudicam seu desenvolvimento, utilizada principalmente como matéria prima nas indústrias de produção de papel e celulose e no setor madeireiro, também usado no setor siderúrgico e carvão vegetal, sendo o gênero mais plantado no mundo.

O avanço das áreas reflorestadas para regiões mais quentes e úmidas, o plantio de espécies mais suscetíveis e a utilização repetitiva de uma mesma área para plantio criaram condições favoráveis à ocorrência de doenças (JUNGHANS, 2000; FURTADO et al., 2008).

Existem fatores que podem vir a atrapalhar o desenvolvimento das plantas, essas doenças podem ser causadas por agentes bióticos, que são agentes infecciosos ou patogênicos, como bactérias e fungos etc., e também podem ser causadas por doenças abióticas, que correspondem a uma condição inadequada de ambiente. (ALFENAS; et al., 2004)

## Material e Métodos

A metodologia deste trabalho constitui em selecionar quatro parcelas de 20x20 m e seguir estes passos: 1º medição do diâmetro de colo de cada indivíduo com auxílio do paquímetro, 2º medição da altura de cada indivíduo com auxílio da fita métrica, 3º identificação das doenças incidentes no povoamento por meio de análise ou diagnose visual utilizando a literatura especializada.

A área escolhida para fazer essa análise de danos foi na zona rural do município de Sengés no estado do Paraná. A cultura analisada foi uma plantação jovem de eucaliptos (de 4 a 5 meses), da espécie *grandis*, plantada em uma área de 20 hectares em um espaçamento de 3,0 m x 2,0 m.

## Resultados e Discussão

O trabalho ainda não foi concluído.

## Conclusões

O trabalho ainda não foi concluído.

## Agradecimentos

Agradeço à Deus primeiramente, a meus pais, a minha namorada e a meus amigos e ao meu orientador que colaboraram no desenvolvimento desse trabalho.

## Referências

ALFENAS, A.C.; ZAUZA, E.A.V.; MAFIA, R.G.; ASSIS, T.F; **Clonagem e doenças do eucalipto**. Viçosa, UFV. 2004. 442p.

FERREIRA, F.A. Ferrugem do eucalipto. **Revista Árvore**, 7 (2): 92-109. 1983.

FURTADO, E.L.; SANTOS, C.A.G.; MASSON, M.V. Impacto potencial das mudanças climáticas sobre a ferrugem do eucalipto no Estado de São Paulo. In: GHINI, R.; HAMADA, E. **Mudanças climáticas: impactos sobre doenças de plantas no Brasil**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. p.273-286.

JUNGHANS, D.T. **Quantificação da severidade, herança da resistência e identificação de marcadores RAPD ligados à resistência à ferrugem (*Puccinia psidii*) em *Eucalyptus grandis***. Viçosa, 2000. 53p. Tese (Doutorado em Fitopatologia) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2000.

LORENZI, H.; SOUZA, H.M.; TORRES, M.A.V.; BACHER, L.B. **Árvores Exóticas no Brasil: madeiras, ornamentais e aromáticas**. Nova Odessa, Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, 2003. 386 p.